



AGRUPAMENTO
ESCOLAS
MANOEL DE OLIVEIRA

PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

2014/2017

ÍNDICE

Parte I

1. Identificação da Unidade Orgânica.....	3
2. Contextualização/Caracterização.....	3
2.1. Alunos que beneficiaram da Ação Social Escolar	4
2.2. Alunos de Educação Especial	4
2.3. Habilitações literárias dos Encarregados de Educação	5
2.4. Alunos do 1.º Ciclo que frequentaram a Educação Pré-escolar	5
2.5. Alunos sinalizados/acompanhados na CPCJ e ou EMAT.....	5
2.6. Medidas Disciplinares	6
2.7. Abandono escolar.....	6
2.8. Retenções dos alunos matriculados	6
2.9. Nível positivo nas provas finais/exames nacionais.....	7
2.10. Alunos que transitam com nível/classificação positiva a todas as áreas disciplinares/disciplinas.....	7
3. Diagnóstico.....	9
4. Áreas/problemas de Intervenção Prioritária.....	9
5. Metas (Anexo 1)	9
Parte II.....	10
6. Ação Estratégica.....	10
6.1. Ações de Melhoria a Implementar.....	10
6.2. Cronograma das Ações.....	21
7. Monitorização e Avaliação.....	22
8. Plano de Capacitação.....	23

Parte I

1. Identificação da Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira	
Diretor: Arnaldo José Teixeira Lucas	Morada: Rua Robert Auzelle 134 / 4100-431 Porto
Contactos Tel: 226105740 226106664 (Fax)	Contacto Eletrónico: avmanoeloliveira@gmail.com

2. Contextualização/Caracterização

O Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira é uma instituição de ensino público que abrange vários níveis, do Pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade, pertencente ao concelho e distrito do Porto, definindo-se como aberto a toda a comunidade: pais e encarregados de educação, representantes do poder municipal, Juntas de Freguesia da área de influência e entidades representativas das atividades socioeconómicas, da cultura, do desporto e outras com intervenção direta ou indireta no processo educativo dos alunos.

Este Agrupamento foi homologado por Despacho do Senhor Diretor Regional de Educação do Norte, datado de 2003, e após parecer favorável do Departamento de Avaliação Prospetiva e Planeamento - DAPP - ao abrigo do disposto no ponto 1 do Artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, e no ponto 2 do Artigo 6º do Decreto-Regulamentar n.º 12/2000. O Agrupamento tem como sede a Escola Básica Manoel de Oliveira e é constituído por mais quatro escolas, três EB1/JI e uma EB1.

As Escolas do Agrupamento localizam-se em três freguesias situadas na parte ocidental da cidade do Porto, sendo que:

- A EB Manoel de Oliveira (sede), a EB1/JI de António Aroso e a EB1/JI da Fonte da Moura situam-se na Freguesia de Aldoar;
- A EB1/JI da Vilarinha, na Freguesia de Ramalde;
- A EB1 da Ponte, na Freguesia de Lordelo do Ouro.

Cada uma destas freguesias apresenta um contexto residencial e social muito heterogéneo, o que reflete a existência de grupos populacionais com níveis socioeconómicos, académicos e culturais muito diferenciados.

As escolas da Vilarinha e da Ponte são frequentadas por crianças oriundas predominantemente de classe média e média-alta. Nas escolas de António Aroso e Fonte da Moura, as crianças pertencem principalmente a grupos sociais de classes mais desfavorecidas. A Escola Básica Manoel de Oliveira é frequentada por alunos provenientes maioritariamente das escolas de António Aroso e da Fonte da Moura.

Estas três escolas localizam-se na Freguesia de Aldoar, onde um grande número de agregados familiares em 2013/2014 beneficiava do Rendimento Social de Inserção.

ESCOLAS	JI	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	TOTAL
EB1/JI A. Aroso	24	14	20	15	22						95
EB1/JI F. da Moura	44	39	40	40	38						201
EB1/JI da Vilarinha	50	50	44	47	39						230
EB1 da Ponte		20	45	39	50						154
EB2/3 Manoel Oliveira						88	89	87	131	104	499
TOTAL GERAL											1.179

Quadro 1 - Nº de alunos que frequentavam o Agrupamento em 2013/2014

Nos últimos anos letivos, os alunos que frequentaram a EB Manoel de Oliveira eram provenientes das EB1 António Aroso e Fonte da Moura dado que, a quase totalidade dos alunos das EB1 da Vilarinha e da Ponte deixaram de frequentar o Agrupamento. Entre o ano letivo de 2011/2012 e o ano de 2014/2015 poderiam ter ingressado no 5.º ano cerca de 300 alunos destas escolas, mas apenas ingressaram 34. Estas encontram-se geograficamente próximas de outros Agrupamentos que integram o ensino secundário e que beneficiaram de obras de remodelação e ampliação executadas pela Parque Escolar, o que lhes tem permitido aceitar mais alunos de 5.º ano. A tendência verificada do 4.º ano para o 5.º ano também se constata do 6.º ano para o 7.º ano.

2.1. Alunos que beneficiaram da Ação Social Escolar

ESCOLAS	ESCALÃO A	ESCALÃO B	TOTAL
E.B.1/JI A. Aroso	53	8	61(64%)
EB1/JI F. da Moura	109	28	137 (68%)
EB1/JI da Vilarinha	35	16	51 (22%)
EB1 da Ponte	8	4	12 (8%)
EB2/3 Manoel Oliveira	230	60	290 (58%)
TOTAL	435	116	551 (47%)

Quadro 2 – Nº de alunos que beneficiaram da ASE em 2013/2014

No Agrupamento existe um número elevado de alunos que beneficiaram da Ação Social Escolar (551), o que corresponde a quase metade dos alunos. Dos beneficiários 435 foram abrangidos pelo escalão A e 116 pelo escalão B.

2.2. Alunos de Educação Especial

Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
0	23	10	11

Quadro 3 – Nº de alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº 3/2008 em 2013/2014

Neste ano letivo frequentaram o Agrupamento 44 alunos (3,7% do total de alunos) ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008, centrando-se o maior número no 1.º Ciclo. De salientar que cerca de 30% são alunos com Currículo Específico Individual (CEI).

2.3. Habilitações literárias dos Encarregados de Educação

As habilitações literárias dos encarregados de educação refletem de algum modo o contexto social onde se localizam as escolas. Assim, verifica-se que em 2013/2014:

- Na EB1/JI de António Aroso, cerca de 85% possui o 6.º ano ou menos. Mais de metade destes tem o 4.º ano ou menos;
- Na EB1/JI da Fonte da Moura, 50% possui o 6º ano ou menos;
- Na EB1 da Vilarinha, cerca de 80% tem o 12.º ano ou mais, sendo que 40% são licenciados;
- Na EB1 da Ponte, cerca de 85% tem o 12.º ano ou mais, sendo que 60% são licenciados;
- Na EB2/3 cerca de 43% tem o 6.º ano ou menos, 35% tem o 9.º ou o 12.º ano e 22% são licenciados.

2.4. Alunos do 1.º Ciclo que frequentaram a Educação Pré-escolar

1º Ciclo	António Aroso	Fonte da Moura	Ponte	Vilarinha
0 anos	4	6	1	2
1 anos	5	10	2	8
2 anos	12	25	30	29
3 anos	25	108	119	126

Quadro 4 – Nº de alunos do 1.º Ciclo que frequentaram o Agrupamento em 2014/2015

É de referir que dos alunos matriculados no 1.º Ciclo a grande maioria frequentou a Educação Pré-escolar durante 3 anos. No entanto existem casos em que a frequência não é regular, particularmente no JI de António Aroso.

2.5. Alunos sinalizados/acompanhados na CPCJ e ou EMAT

ESCOLAS	Jl	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	TOTAL
EB1/JI A. Aroso	1	2	5	2	3						13
EB1/JI F. da Moura	0	2	3	2	4						11
EB1/JI da Vilarinha	0	0	0	0	0						0
EB1 da Ponte	0	0	0	0	0						0
EB2/3 Manoel Oliveira						7	10	4	12	5	38
TOTAL GERAL											62

Quadro 5 – Nº de alunos sinalizados/acompanhados na CPCJ/EMAT em 2013/2014

Dos alunos que frequentaram o Agrupamento em 2013/2014, 62 (5,3%) foram acompanhados pela CPCJ e ou EMAT. Este número de alunos corresponde a cerca de

7,8% dos que frequentam as EB1 António Aroso e Fonte da Moura e EB Manoel de Oliveira.

2.6. Medidas Disciplinares

Ciclos	Medidas Disciplinares Corretivas	Medidas Disciplinares Sancionatórias
1.º	32	0
2.º	559	31
3.º	463	29

Quadro 6 – Nº total das medidas disciplinares no ano de 2013/2014

Quanto às medidas disciplinares corretivas, no final do ano 2013/2014 constatamos que o maior número se verifica no 2.º Ciclo, seguido do 3.º Ciclo. No 1.º Ciclo registaram-se 32 medidas corretivas nas escolas EB1 António Aroso e Fonte da Moura. Relativamente às medidas disciplinares sancionatórias registaram-se 31 no 2.º Ciclo e 29 no 3.º Ciclo. De referir que alguns dos alunos dos cursos vocacionais e PIEF (3 turmas) foram responsáveis por 34% do total das medidas disciplinares.

2.7. Abandono escolar

Ano	Nº de alunos em risco de abandono escolar
1.º Ciclo	12
2.º Ciclo	24
3.º Ciclo	38

Quadro 7 – Nº de alunos em risco de abandono escolar no ano de 2013/2014

No final do ano letivo anterior, o número de alunos em risco de abandono escolar é significativo. No 1.º Ciclo, particularmente nas EB1/JI António Aroso e Fonte da Moura, regista-se um número elevado de casos com assiduidade muito irregular. De salientar, que esta situação se agrava com o número elevado de casos que revela acentuada falta de pontualidade, fator que compromete seriamente o aproveitamento escolar. No que se refere ao 2.º e 3.º Ciclo, a problemática é semelhante.

2.8. Retenções dos alunos matriculados

Escola	0	1	2	3 ou +	Total Retenções
EB1 da Ponte	149	3	-	-	3
EB1/JI da Vilarinha	182	2	1	-	3
EB1/JI Fonte da Moura	120	21	6	3	30
EB1/JI António Aroso	33	10	6	1	17
EB2/3 - 2º Ciclo	88	36	23	18	77
EB2/3/ - 3º Ciclo	125	61	47	51	159

Quadro 8 – Nº total de retenções dos alunos matriculados em 2014/2015

Da análise do quadro verificamos que nas EB1 da Ponte e EB1/JI da Vilarinha, a quase totalidade dos alunos não apresenta retenções. Já nas restantes escolas constata-se um aumento, principalmente no 3.º Ciclo, uma vez que há alunos que vão acumulando retenções.

2.9. Nível positivo nas provas finais/exames nacionais

Ano	Disciplina	Nº de alunos que realizaram a prova	Nº de alunos que obtiveram nível positivo
4.ºano	Português	141	106
	Matemática	140	87
6.ºano	Português	84	38
	Matemática	80	12
9.ºano	Português	72	54
	Matemática	72	42

Quadro 9 – Nº de alunos com níveis positivos nas provas/exames nacionais em 2013/2014

Nas provas finais de 4.º ano, na disciplina de Português, dos 141 alunos que realizaram a prova, 106 obtiveram nível positivo. Na disciplina de Matemática, os resultados foram inferiores aos obtidos em Português, pois dos 140 alunos, apenas 87 tiveram nível positivo.

No 6.º ano, os resultados são pouco satisfatórios, uma vez que na disciplina de Português menos de metade dos alunos que realizaram a prova obtiveram nível positivo (38). Na disciplina de Matemática, os resultados ainda se agravam mais, pois apenas se registaram 12 níveis positivos nos 80 alunos que realizaram a prova.

No 9.º ano, os resultados são mais animadores, uma vez que mais de 50% dos alunos que realizaram as provas atingiram nível positivo: dos 72 alunos que realizaram as provas, 54 alcançaram nível positivo em Português e 42 alcançaram-no em Matemática.

2.10. Alunos que transitam com nível/classificação positiva a todas as áreas disciplinares/disciplinas

1.º Ciclo

Ano	Nº de alunos avaliados	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos aprovados com nível positivo a todas as disciplinas
1º	114	112	97
2º	145	126	113
3º	140	126	122
4º	146	142	120

Quadro 10 – Nº de alunos que transitam com níveis positivos nas diferentes áreas disciplinares em 2013/2014

No 1.º Ciclo, o número de alunos aprovados, com nível positivo a todas as disciplinas, é bastante satisfatório, salientando-se o 3.º ano, pois, dos 126 alunos aprovados, apenas 4 transitaram sem positiva a todas as disciplinas.

2.º e 3.º Ciclo

Ano	Nº de alunos avaliados	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos aprovados com nível positivo a todas as disciplinas
5º	83	59	34
6º	85	62	33
7º	85	48	13
8º	106	81	36
9º	87	70	41

Quadro 11 – Nº de alunos que transitam com níveis positivos nas diferentes disciplinas em 2013/2014

Relativamente ao 2.º Ciclo, dos alunos aprovados, cerca de 50% obtiveram nível positivo a todas as disciplinas. No 3.º Ciclo, o ano em que se regista um menor número de aprovados com positiva a todas as disciplinas é o 7.º ano, pois dos 48 alunos aprovados apenas 13 o conseguiu. No 8.º ano, o número de alunos com níveis positivos a todas as disciplinas também é inferior a 50%.

Vocacional e PIEF

Ano	Nº de alunos avaliados	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos aprovados com nível positivo a todas as disciplinas
VOC 2.º Ciclo	17	17	13
VOC 3.º Ciclo	19	12	4
PIEF	12	8	2

Quadro 12 – Nº de alunos que transitam com níveis positivos nas diferentes disciplinas em 2013/2014

Quanto aos alunos que frequentam o curso vocacional – 2.º Ciclo -, o número de alunos com nível positivo é satisfatório, uma vez que dos 17 alunos aprovados, 13 atingiram nível positivo a todas as disciplinas. Já no curso vocacional do 3.º Ciclo, os resultados são inferiores, pois, dos 12 alunos aprovados, apenas 4 obtiveram nível positivo a todas as disciplinas. No PIEF, os resultados obtidos são muito pouco satisfatórios.

3. Diagnóstico

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Origem Interna	<p>Envolvimento dos docentes na melhoria dos resultados</p> <p>Estabilidade da maioria do corpo docente</p> <p>Existência das salas de estudo e de gestão comportamental</p> <p>Empenho na comunicação interna e externa</p> <p>Relações de parceria e parceria com as instituições locais</p> <p>Aposta em atividades culturais e estéticas e expressivas</p> <p>Ligação da escola com as famílias</p>	<p>Insuficiência de pessoal não docente qualificado</p> <p>Dificuldade em conseguir professores com horário disponível para tutorias, sala de estudo e de gestão comportamental</p> <p>Insuficiência de tempos específicos comuns para trabalho colaborativo</p> <p>Excesso de tarefas técnico-administrativas</p> <p>Número excessivo de atividades no PAA que dificulta a articulação entre si</p> <p>Insuficiente cultura de cooperação letiva na sala de aula.</p>
	OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
Insi	<p>Inovação curricular</p> <p>Oferta de atividades extracurriculares</p> <p>Créditos horários para apoio no 1º e 2º ciclo a português e a matemática</p> <p>Apoio de uma consultora externa na implementação e desenvolvimento do PE TEIP</p> <p>Usufruto do trabalho desenvolvido pelas Assistente Social e Psicóloga</p>	<p>Degradação das condições socioeconómicas das famílias</p> <p>Diminuição das ofertas de ocupação de tempos livres na comunidade e de recursos para o apoio às ações.</p> <p>A redução demográfica conjugada com as alterações na rede escolar</p> <p>Desvalorização da escola por parte de um número significativo de famílias</p>

4. Áreas/problemas de Intervenção Prioritária

Eixo 1 - Melhoria do Ensino e da Aprendizagem	Eixo 2 – Prevenção do Abandono Absentismo e Indisciplina	Eixo 3 - Gestão e Organização	Eixo 4 - Relação Escola-Famílias - Comunidade
Objetivo Geral	Objetivo Geral	Objetivo Geral	Objetivo Geral
Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso	Prevenir o abandono, absentismo e a indisciplina	Melhorar os procedimentos de monitorização e autoavaliação	Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa

5. Metas (Anexo 1)

Parte II

6. Ação Estratégica

6.1. Ações de Melhoria a Implementar

EIXO 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem
Designação da ação: Ler e Raciocinar com Mestria
Áreas problema: Taxas de insucesso escolar nas disciplinas de Português e de Matemática
Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso
Objetivo(s) específicos: Detetar precocemente a existência de dificuldades de e na aprendizagem e desenvolver estratégias para as superar; Desenvolver a fluência e a compreensão leitora; Desenvolver as competências de escrita; Desenvolver a prática de cálculo mental e resolução de problemas;
Descrição: Apoio pedagógico regular/individualizado e em pequeno grupo a Português e Matemática ministrado em tempo letivo em regime de assessoria, nas escolas EB1 António Aroso e Fonte da Moura. Será prioritário o apoio ao 1.º e 2.º ano em articulação com a Educação Pré-escolar. Em todo o processo e após o diagnóstico das dificuldades, os alunos são selecionados para um apoio específico. Ao longo do ano letivo existe uma articulação diária entre professores titulares de turma e professor de apoio aferindo em conjunto estratégias de acompanhamento aos alunos procedendo à monitorização da sua evolução. Utilizam-se metodologias diversificadas para superar as dificuldades comuns de consciência fonológica, de compreensão leitora, de expressão escrita, ortografia e caligrafia. Também são trabalhados intensivamente o cálculo mental, a desconstrução de problemas e conteúdos matemáticos, onde os alunos evidenciam mais dificuldade. Considerando a transversalidade do português com as outras áreas disciplinares, esta ação também tem em conta a compreensão leitora dos enunciados e conceitos das outras áreas disciplinares.
Público-alvo: Alunos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano
Indicadores a monitorizar: % de retenções na totalidade dos alunos na EB1 Fonte da Moura e % de retenções na totalidade dos alunos na EB1 António Aroso; % de níveis positivos a Matemática na EB1 António Aroso e % de níveis positivos a Matemática na EB1 Fonte da Moura; % de níveis positivos Português na EB1 António Aroso e % de níveis positivos Português EB1 Fonte da Moura;
Resultados esperados / critérios de sucesso (2014/2015): Diminuir para 8% as retenções na totalidade dos alunos na EB1 Fonte da Moura e para 10% as retenções na totalidade dos alunos na EB1 António Aroso; Aumentar 9pp os níveis positivos a Matemática na EB1 António Aroso e 5 pp os níveis positivos a Matemática na EB1 Fonte da Moura; Aumentar 7pp os níveis positivos a Português na EB1 António Aroso e Aumentar 5pp os níveis positivos a Português na EB1 da Fonte da Moura.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Diminuir para 7% as retenções na totalidade dos alunos na EB1 Fonte da Moura e para 9% as retenções na totalidade dos alunos na EB1 António Aroso; Aumentar 5pp os níveis positivos a Matemática na EB1 António Aroso e 5 pp os níveis positivos a Matemática na EB1 Fonte da Moura; Aumentar 5pp os níveis positivos a Português

na EB1 António Aroso e aumentar 5pp os níveis positivos a Português na EB1 da Fonte da Moura.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Diminuir para 6% as retenções na totalidade dos alunos na EB1 Fonte da Moura e para 8% as retenções na totalidade dos alunos na EB1 António Aroso; Aumentar 4pp os níveis positivos a Matemática na EB1 António Aroso e 4 pp os níveis positivos a Matemática na EB1 Fonte da Moura; Aumentar 3pp os níveis positivos a Português na EB1 António Aroso e aumentar 4pp os níveis positivos a Português na EB1 da Fonte da Moura.

Distribuição de responsabilidades – La Salette Miranda (CP)

Participantes – Professores/Educadoras e alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo

EIXO 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Designação da ação: Turmas Sprint Português

Áreas problema: Taxas de insucesso escolar a Português

Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso

Objetivo(s) específicos: Criar nos alunos hábitos de estudo e interesse pelos vários domínios desta disciplina; Desenvolver competências ao nível da fluência e compreensão leitora. Desenvolver competências no domínio da escrita e da gramática;

Descrição: Apoio regular, ministrado em tempo letivo, às turmas do 5.º e 6.º ano a Português. Após a realização de um diagnóstico os professores sinalizam e procuram implicar os alunos no processo de autoavaliação para melhoria das suas aprendizagens. Os alunos serão temporariamente apoiados em pequeno grupo, dentro ou fora da sala de aula. De acordo com a monitorização regular, a equipa de professores adequa as estratégias às necessidades dos alunos, nomeadamente com a criação de uma oficina de gramática. A planificação e articulação da ação é realizada em reuniões do grupo disciplinar e interciclos.

Público-alvo: Alunos do 2.º ciclo de Português

Indicadores a monitorizar: % de níveis positivos a Português no 5.º ano;% de níveis positivos a Português no 6.º ano.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2014/2015): Aumentar em 5 % os níveis positivos a Português no 5.º ano; Aumentar em 5 % os níveis positivos a Português no 6.º ano.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Aumentar em 3 % os níveis positivos a Português no 5.º ano; Aumentar em 3 % os níveis positivos a Português no 6.º ano.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Aumentar em 2 % os níveis positivos a Português no 5.º ano; Aumentar em 2 % os níveis positivos a Português no 6.º ano.

Distribuição de responsabilidades: Lara Marques e Lisete Rainha(CP)

Participantes: Professores de Português e alunos do 2.ºciclo

EIXO 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Designação da ação: Turmas Sprint Matemática

Áreas problema: Taxas de insucesso escolar a Matemática

Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso

Objetivo(s) específicos: Desenvolver estratégias promotoras de sucesso a Matemática; Ajudar os alunos a criar estratégias de estudo, trabalho e organização com vista à obtenção de maior sucesso escolar; Desenvolver a prática de cálculo mental, linguagem e raciocínio matemático e a resolução de problemas.

Descrição: Apoio regular, ministrado em tempo letivo, às turmas do 5.º e 6.º ano de escolaridade. Os alunos sinalizados pelos professores de Matemática serão temporariamente apoiados. Podem usufruir de apoio, em pequeno grupo, denominado "Turma Sprint" ou ser criada uma turma adicional de apoio a uma ou duas turmas (turma Sprint+) que permitirá criar grupos de alunos mais homogêneos em função das dificuldades diagnosticadas e dos seus ritmos de aprendizagem. O apoio é monitorizado de forma contínua havendo uma adequação das estratégias às necessidades dos alunos identificadas pelo par pedagógico de professores (titular da turma e assessor). A planificação e articulação da ação é realizada em reuniões do grupo disciplinar e interciclos.

Público-alvo: Alunos do 2º ciclo de Matemática

Indicadores a monitorizar: % de níveis positivos a Matemática no 5.º ano; % de níveis positivos a Matemática no 6.º ano.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2014/2015): Aumentar em 5 % os níveis positivos a Matemática no 5.º ano; Aumentar em 5 % os níveis positivos a Matemática no 6.º ano.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Aumentar em 5 % os níveis positivos a Matemática no 5.º ano; Aumentar em 5 % os níveis positivos a Matemática no 6.º ano.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Aumentar em 5 % os níveis positivos a Matemática no 5.º ano; Aumentar em 5 % os níveis positivos a Matemática no 6.º ano.

Distribuição de responsabilidades: Alexandre Constantino e Carla Esperanço (CP)

Participantes: Professores de Matemática e Alunos do 2.º ciclo

EIXO 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Designação da ação: Cooperação Pedagógica

Áreas problema: Supervisão Insuficiente da prática letiva.

Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso

Objetivo(s) específicos: Promover a cooperação pedagógica.
Descrição: Esta ação consiste na cooperação pedagógica interpares do mesmo ciclo e do mesmo grupo disciplinar, com observação de aulas. É solicitado aos Coordenadores de Departamento que, nas reuniões de início de ano letivo, enquadrem e deem a conhecer o objetivo desta ação aos docentes. Em sede Departamento os professores organizam os pares pedagógicos e procedem à calendarização dos momentos de observação ao longo do ano letivo. A observação de aulas deve ter a duração de 90min, sempre que possível. Pretende-se que esta ação seja alargada a uma cooperação pedagógica interciclos, com observação de aulas, nas áreas de Português e Matemática.
Público-alvo: Docentes do Agrupamento
Indicadores a monitorizar: Professores envolvidos do Pré-escolar e 1.º Ciclo; Professores envolvidos do 2.º e 3.º Ciclos; Professores envolvidos na cooperação pedagógica interciclos
Resultados esperados / critérios de sucesso (2014/2015): Envolver 60% dos Professores do Pré-escolar e 1º Ciclo; Envolver 70% dos Professores do 2.º e 3.º Ciclos
Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Envolver 60% dos Professores do Pré-escolar e 1.º Ciclo; Envolver 80% dos Professores do 2.º e 3.º Ciclos; Envolver 50% dos Professores (de Português e Matemática) na cooperação pedagógica interciclos
Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Envolver 60% dos Professores do Pré-escolar e 1.º Ciclo; Envolver 90% dos Professores do 2.º e 3.º Ciclos; Envolver 60% dos Professores (de Português e Matemática) na cooperação pedagógica interciclos
Distribuição de responsabilidades: Orquídea Castro (CP)
Participantes: Docentes do Agrupamento

EIXO 1 – Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Designação da ação: Experimentar e Raciocinar em Ciência
Áreas problema: Atividades Práticas em Ciência.
Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso.
Objetivo(s) específicos: Desenvolver a prática sistemática de utilização de metodologias ativas no processo de ensino/aprendizagem das Ciências Experimentais.
Descrição: Esta ação consiste em realizar as atividades práticas/laboratoriais/experimentais de acordo com as Metas Curriculares / Programa Curricular de cada ano de escolaridade do 1.ºCiclo (Estudo do Meio), 2.º Ciclo (Ciências Naturais) e 3.º Ciclo (Ciências Naturais e de Físico-Química). O planeamento das atividades é feito trimestralmente. Durante a realização das atividades, os alunos

efetuem o registo no caderno diário ou no relatório da atividade. Após a atividade promove-se a reflexão, recorrendo à discussão do relatório, à exploração de recursos multimédia e à resolução de exercícios de verificação da aprendizagem. A avaliação das atividades é registada no caderno diário ou no relatório da atividade, sendo posteriormente reproduzida na ficha de autoavaliação trimestral do aluno. Por fim, a avaliação/reflexão do trabalho realizado, pelos docentes, é registada nos relatórios de avaliação de cada trimestre.

Público-alvo: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Indicadores a monitorizar: Nº de atividades realizadas no 1.º Ciclo (Estudo do Meio); Nº de atividades realizadas no 2.º Ciclo (Ciências Naturais); Nº de atividades realizadas no 3.º Ciclo (Ciências Naturais); Nº de atividades realizadas no 3.º Ciclo (Físico-Química).

Resultados esperados / critérios de sucesso (2014/2015): Realizar 26 atividades no 1.º Ciclo; Realizar 19 atividades no 2.º Ciclo
Realizar 35 atividades no 3.º Ciclo - Ciências Naturais; Realizar 22 atividades no 3º Ciclo - Físico-Química

Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Realizar 26 atividades no 1.º Ciclo; Realizar 19 atividades no 2.º Ciclo
Realizar 35 atividades no 3.º Ciclo - Ciências Naturais; Realizar 22 atividades no 3º Ciclo - Físico-Química

Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Realizar 26 atividades no 1.º Ciclo; Realizar 19 atividades no 2.º Ciclo
Realizar 35 atividades no 3.º Ciclo - Ciências Naturais; Realizar 22 atividades no 3.º Ciclo - Físico-Química

Distribuição de responsabilidades: Sandra Moreira (CP)

Participantes: Docentes e alunos

EIXO 1 - Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Designação da ação: Sala de Estudo

Áreas problema: Taxas de insucesso escolar; Ausência de hábitos e métodos de estudo adequados

Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o insucesso escolar e promover a qualidade do sucesso.

Objetivo(s) específicos: Aumentar a taxa de sucesso; Aumentar a frequência dos alunos na sala de estudo; Fomentar a autonomia, através da aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

Descrição: Acompanhamento pedagógico orientado para os alunos da EB2/3, nas várias disciplinas, que solicitem apoio no estudo ou sejam indicados por professores para colmatar dificuldades e/ou definir metodologias de trabalho. Nos alunos indicados, o Diretor de Turma informa o Encarregado de Educação dos horários de modo a corresponsabilizá-lo e mantê-lo informado da frequência dos mesmos. Realiza-se numa sala específica com a supervisão/orientação de Professores ao longo do ano letivo, **incluindo apoio tutorial em situações identificadas como de maior complexidade.**

Público-alvo: Alunos do 2.º e 3.º Ciclos

Indicadores a monitorizar: N ^o total de presenças na sala de estudo; N ^o de alunos que frequentam a sala de estudo.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2014/2015): Aumentar para 2550 o número de presenças na sala de estudo; Aumentar em 5% o n ^o de alunos que recorrem à sala de estudo
Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Aumentar em 2% o número de presenças na sala de estudo; Aumentar em 2% o n ^o de alunos que recorrem à sala de estudo; Aumentar em 2% o n ^o de alunos que frequentam a sala de estudo
Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Aumentar em 2% o número de presenças na sala de estudo; Aumentar em 2% o n ^o de alunos que recorrem à sala de estudo; Aumentar em 2% o n ^o de alunos que frequentam a sala de estudo
Distribuição de responsabilidades: e Alzira Gomes (CP)
Participantes: Docentes e Alunos do 2. ^o e 3. ^o Ciclos

EIXO 2 - Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina
Designação da ação: Apoio Psicossocial
Áreas problema: Abandono, absentismo e indisciplina
Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o abandono, absentismo e a indisciplina; Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa
Objetivo(s) específicos: Diminuir a taxa de absentismo; Diminuir a taxa de abandono; Diminuir o número de ocorrências disciplinares e encaminhamentos para a sala de gestão comportamental.
Descrição: Desenvolvem-se diariamente atividades que visam promover a integração escolar dos alunos com problemas de comportamento e assiduidade e diminuir o número de situações de indisciplina, de alunos que se encontram em risco psicossocial , envolvendo ativamente os encarregados de educação neste processo. No GAPS (gabinete de apoio psicossocial), a intervenção obedece a um processo organizado em três momentos: referenciação, acolhimento e avaliação da situação e estruturação do plano individual de intervenção. Para garantir uma intervenção consistente e integrada são utilizadas várias estratégias: atendimento individual, atendimento em grupo, visitas domiciliárias e sessões de articulação com docentes, assistentes operacionais e técnicos de outras instituições envolvidas no percurso escolar e familiar dos alunos. Na Sala de Gestão Comportamental (SGC) o objetivo é fazer o acompanhamento dos alunos que revelam problemas de comportamento correspondentes a infrações graves e muito graves que justifiquem o encaminhamento para a SGC . Neste espaço o aluno, acompanhado pelo professor que o acolhe, reflete acerca da ocorrência de forma a tomar consciência da sua responsabilidade no problema e ele próprio sugerir um modo mais adequado de reparar o dano, promovendo a sua mudança de conduta. Posteriormente, o aluno realiza uma tarefa pedagógica, atribuída pelo professor. O Diretor de Turma é informado da ocorrência e da atitude assumida

pelo aluno na **SGC**. Para um desenvolvimento eficaz da ação, são realizadas reuniões com a equipa multidisciplinar (psicóloga, técnica de serviço social, coordenadora da **SGC**, coordenadora da sala de estudo, coordenador das tutorias, e coordenadoras dos diretores de turma) com o objetivo de analisar os dados obtidos ao longo do ano letivo e definir/ajustar as estratégias de atuação.

Público-alvo: Alunos e famílias do Agrupamento

Indicadores a monitorizar: Taxa de absentismo escolar; Taxa de abandono escolar; Nº de ocorrências disciplinares; Nº de encaminhamentos para a sala de gestão comportamental.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2014/2015): Reduzir para 5% a taxa de absentismo escolar; Reduzir em 1% a taxa de abandono escolar; Reduzir em 5% o número de ocorrências disciplinares; Reduzir em 5% o nº de encaminhamentos para a sala de gestão comportamental

Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Reduzir para 4% a taxa de absentismo escolar; Manter a taxa de abandono escolar inferior a 1%; Reduzir em 5% o número de ocorrências disciplinares; Reduzir em 5% o nº de encaminhamentos para a sala de gestão comportamental

Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Manter em 4% a taxa de absentismo escolar; Manter a taxa de abandono escolar inferior a 1%; Reduzir em 5% o número de ocorrências disciplinares; Reduzir em 5% o nº de encaminhamentos para a sala de gestão comportamental

Distribuição de responsabilidades: Andreia Costa (Psicóloga); Rita Prata (Técnica de Serviço Social); Paulo Bastos (Tutorias) e Alzira Gomes (CP)

Participantes: Psicóloga; Técnica de Serviço Social; Professores; Voluntários da Universidade Católica; Técnicos de Instituições Parceiras (ALP; UCC; União de Freguesias; CPCJ; EMAT...); Assistentes Operacionais

EIXO 3 - Gestão e Organização

Designação da ação: Monitorização e Avaliação

Áreas problema: Procedimentos de monitorização e autoavaliação

Objetivo(s) geral(ais): Melhorar os procedimentos de monitorização e autoavaliação

Objetivo(s) específicos: Melhorar os procedimentos de monitorização e autoavaliação existente nas diferentes vertentes do Agrupamento.

Descrição: Nesta ação dá-se especial relevo ao registo/monitorização do insucesso escolar, indisciplina e assiduidade. Ao longo do ano letivo promovem-se momentos de reflexão nas reuniões dos órgãos de gestão, direção e supervisão pedagógica com objetivo de

analisar os resultados e os procedimentos da monitorização e da autoavaliação existentes nas diferentes vertentes do Agrupamento de modo a ajustar/melhorar as estratégias de atuação.

Público-alvo: Comunidade Educativa

Indicadores a monitorizar: Nº de reuniões da Equipa de Autoavaliação; Nº de reuniões da Equipa de Multidisciplinar do TEIP; Nº de reuniões de Conselho Pedagógico/ departamento/ grupo disciplinar/de ano/turma.

Resultados esperados /critérios de sucesso (2014/2015): Realizar 15 reuniões da Equipa de Autoavaliação; Realizar 6 reuniões da Equipa de Multidisciplinar do TEIP; 10 por ano/grupo disciplinar e departamento, Pedagógico e 7 por turma.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Manter o nº de reuniões da Equipa de Autoavaliação; Manter o nº de reuniões da Equipa de Multidisciplinar do TEIP; Manter o nº de reuniões por ano/grupo disciplinar e departamento, Pedagógico e por turma.

Resultados esperados /critérios de sucesso (2016/2017): Manter o nº de reuniões da Equipa de Autoavaliação; Manter o nº de reuniões da Equipa de Multidisciplinar do TEIP; Manter o nº de reuniões por ano/grupo disciplinar e departamento, Pedagógico e por turma.

Distribuição de responsabilidades: Manuela Carvalho e La Salette Miranda (CP)

Participantes: Equipa de autoavaliação (6 docentes e 1 técnica); Equipa Multidisciplinar TEIP (7 docentes e 1 técnica); Reuniões de Conselho de ano/grupo disciplinar/turma/departamento (Todos os docentes).

EIXO 4 - Relação Escola – Família Comunidade

Designação da ação: Animação sociocultural

Áreas problema: Desmotivação para a frequência escolar; Competências pessoais e sociais reduzidas; Risco de exclusão social.

Objetivo(s) geral(ais): Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa

Objetivo(s) específicos: Envolver os alunos do agrupamento e elementos da comunidade em ações que potenciem o desenvolvimento da relação interpessoal e interinstitucional; Promover condições psicossociais emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar.

Descrição: Pretende-se com esta ação o envolvimento dos alunos em atividades socioculturais e desportivas que promovam o desenvolvimento psicossocial e emocional, contribuindo assim para uma integração mais positiva no contexto escolar. Serão desenvolvidas atividades em articulação com as instituições/grupos da comunidade, nomeadamente atividades de partilha de saberes, lúdicas, desportivas, convívios intergeracionais. Para a sua concretização realizar-se-ão reuniões com as várias instituições da comunidade a fim de fazer o levantamento de necessidades, implicando os alunos no processo de planificação e dinamização das mesmas

Público-alvo: Alunos do agrupamento.
Indicadores a monitorizar: N° de ações desenvolvidas com instituições da comunidade; N° de participantes externos; N° de alunos envolvidos na organização de atividades; N° de alunos que participam nas atividades socio culturais e desportivas;.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2014/2015): Aumentar para 3 o número de ações desenvolvidas com a comunidade; Aumentar o número de participantes externos nas atividades de animação sociocultural e desportiva em 5%; Aumentar o número de alunos envolvidos na planificação e realização das atividades de animação sociocultural e desportiva 10%; Aumentar o nº de alunos que participam em duas ou mais atividades socioculturais e desportivas em 5pp.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Aumentar para 4 o número de ações desenvolvidas com a comunidade; Aumentar o número de participantes externos nas atividades de animação sociocultural e desportiva em 5%; Aumentar o número de alunos envolvidos na planificação e realização das atividades de animação sociocultural e desportiva em 10%; Aumentar o nº de alunos que participam em duas ou mais atividades socioculturais e desportivas em 5pp.
Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Aumentar para 5 o número de ações desenvolvidas com a comunidade; Aumentar o número de participantes externos nas atividades de animação sociocultural e desportiva em 5%; Aumentar o número de alunos envolvidos na planificação e realização das atividades de animação sociocultural e desportiva em 5%; Aumentar o nº de alunos que participam em duas ou mais atividades socioculturais e desportivas em 5pp.
Distribuição de responsabilidades: Rita Prata (Técnica de Serviço Social) e Orquídea Castro (CP)
Participantes: Alunos do agrupamento; Docentes; Instituições da Comunidade: APPACDM; CETA SOCIAL; Escola do Parque; União das Freguesias de Aldoar; Foz do Douro e Nevogilde; ALP; Obra Diocesana; Centro Social S. Martinho de Aldoar.

EIXO 4 - Relação Escola – Família Comunidade
Designação da ação: Grupo de Pais
Áreas problema: Envolvimento, pouco expressivo e consistente, dos E.E. no percurso escolar dos seus educandos.
Objetivo(s) geral(ais): Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa
Objetivo(s) específicos: Aumentar a participação dos E.E. nas ações de sensibilização dirigidas à comunidade
Descrição: Nesta ação pretende-se desenvolver, numa lógica de prevenção, sessões de sensibilização e informação dirigidas às famílias/comunidade em articulação com instituições parceiras. Com o objetivo de desenvolver competências parentais na abordagem de problemáticas relacionadas com a infância/adolescência, foi delineada uma estratégia de intervenção com os E.E. que permitisse a reflexão e a apropriação de algumas ferramentas úteis para lidar com os vários problemas que vão surgindo no processo educativo. A seleção dos temas a abordar é feita pelos E.E., através de um pequeno inquérito onde referem os temas de

maior interesse. Após esta seleção são convidados técnicos especializados para discutir com a comunidade os temas selecionados. A ação é realizada pontualmente ao longo do ano letivo em horário pós-laboral.

Público-alvo: Toda a comunidade educativa

Indicadores a monitorizar: N^o de Pais/ E.E. do Pré-escolar e 1.º ciclo que participam nas ações de sensibilização; N^o de participantes nas ações de sensibilização dirigidas à comunidade.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2014/2015): Aumentar em 10% o n^o de presenças de Pais/E.E. de alunos do Pré-escolar e 1º ciclo nas ações de sensibilização para a comunidade; Aumentar em 5% o n^o de presenças nas ações de sensibilização dirigidas à comunidade.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Aumentar em 10% o n^o de presenças de Pais/E.E. de alunos do Pré-escolar e 1º ciclo nas ações de sensibilização para a comunidade; Aumentar em 5% o n^o de presenças nas ações de sensibilização dirigidas à comunidade.

Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Aumentar em 10% o n^o de presenças de Pais/E.E. de alunos do Pré-escolar e 1.º ciclo nas ações de sensibilização para a comunidade; Aumentar em 5% o n^o de presenças nas ações de sensibilização dirigidas à comunidade.

Distribuição de responsabilidades: Andreia Costa (Psicóloga) e Fátima Leite (CP)

Participantes: Psicóloga; Técnica de Serviço Social; Técnicos de Instituições Parceiras (ALP; UCC; União de Freguesias; CPCJ; EMAT...).

EIXO 4 - Relação Escola – Família Comunidade

Designação da ação: Comunicar para Integrar

Áreas problema: Participação de toda a comunidade educativa na divulgação de informação.

Objetivo(s) geral(ais): Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa

Objetivo(s) específicos: Divulgar atividades/eventos do Agrupamento e da comunidade; Informar sobre assuntos variados; Desenvolver competências de escrita, de leitura e digitais; Desenvolver o espírito crítico e criativo dos participantes.

Descrição: A ação dirige-se a toda a comunidade educativa e desenrola-se ao longo do ano. Através do *site* do agrupamento, do blog e do jornal digital Notícias Frescas procede-se à divulgação de conteúdos informativos, didáticos e lúdicos. Alunos, docentes e outros elementos da comunidade educativa fazem uma cobertura dos eventos, redigem as notícias e fazem reportagens fotográficas, utilizando, posteriormente, a caixa de correio eletrónico do jornal para envio dos artigos. Pretende-se, igualmente, com esta ação desenvolver as competências linguísticas e digitais dos participantes, a sua criatividade e espírito crítico, bem como fornecer informação atualizada sobre a vida do agrupamento.

Público-alvo: Comunidade leitora (cibernautas, alunos e restante comunidade educativa)
Indicadores a monitorizar: N ^o de alunos redactores; N ^o de artigos enviados; N ^o participantes E.E./Associação de Pais; N ^o visitantes Página do Agrupamento
Resultados esperados / critérios de sucesso (2014/2015): Aumentar em 5 % o número de alunos que contribuem para a elaboração do jornal; Manter o n ^o de artigos enviados; Participação de pelo menos um E.E./Associação de Pais no Jornal Notícias Frescas; Atingir 80 000 visitantes na Página do Agrupamento
Resultados esperados / critérios de sucesso (2015/2016): Aumentar em 2% o número de alunos que contribuem para a elaboração do jornal; Manter o n ^o de artigos enviados; Participação de pelo menos um E.E./Associação de Pais no Jornal Notícias Frescas; Atingir 90 000 visitantes na Página do Agrupamento
Resultados esperados / critérios de sucesso (2016/2017): Aumentar em 2% o número de alunos que contribuem para a elaboração do jornal; Manter o n ^o de artigos enviados; Participação de pelo menos um E.E./Associação de Pais no Jornal Notícias Frescas; Atingir 100 000 visitantes na Página do Agrupamento
Distribuição de responsabilidades: Maria José Neves (CP) e Luís Nascimento
Participantes: Alunos, Professores, Encarregados de educação e Associação de Pais

6.2. Cronograma das Ações

Ano Letivo		2014 / 15							2015 / 16							2016 / 17																		
Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Ler e Raciocar com Mestria		Duração da ação																																
Monitorização e Avaliação		Monitorização																																
Turmas Sprint Português		Duração da ação																																
Monitorização e Avaliação		Monitorização																																
Turmas Sprint em Matemática		Duração da ação																																
Monitorização e Avaliação		Monitorização																																
Cooperação Pedagógica		Duração da ação																																
Monitorização e Avaliação		Monitorização																																
Experimentar e Raciocar em Ciência		Duração da ação																																
Monitorização e Avaliação		Monitorização																																
Sala de Estudo		Duração da ação																																
Monitorização e Avaliação		Monitorização																																
Apoio Psicossocial		Duração da ação																																
Monitorização e Avaliação		Monitorização																																
Monitorização e Avaliação		Duração da ação																																
Monitorização e Avaliação		Monitorização																																
Animação sociocultural		Duração da ação																																
Monitorização e Avaliação		Monitorização																																
Grupo de Pais		Duração da ação																																
Monitorização e Avaliação		Monitorização																																
Comunicar para Integrar		Duração da ação																																
Monitorização e Avaliação		Monitorização																																
Legenda:		Duração da ação							Monitorização							Avaliação																		

7. Monitorização e Avaliação

Monitorização e Avaliação	
Responsável coordenação e Gestão do Plano de Monitorização e Avaliação	Manuela Carvalho
Indicadores a monitorizar	Nº de reuniões da Equipa de Autoavaliação; Nº de reuniões da Equipa Multidisciplinar do TEIP; Nº de reuniões de Conselho Pedagógico/ departamento/ grupo disciplinar/de ano/turma;
Metodologias e Instrumentos	<p>As ações implementadas no agrupamento têm sempre presente o plano de melhoria realizado. Todas as ações vão sendo monitorizadas ao longo do ano letivo. Esta monitorização implica uma avaliação de forma a perceber qual a evolução das mesmas e proceder a reorganização e ajustes quando necessário. São realizadas reuniões de acordo com as necessidades de cada ação e também com as equipas multidisciplinar e de autoavaliação. Estas reuniões permitem perceber o caminho percorrido, a forma como os recursos estão a ser utilizados e os resultados alcançados. Está-se a dar continuidade ao projeto de avaliação em rede da Universidade do Minho com o Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico. Com este projeto a equipa de autoavaliação está a estruturar e a dinamizar por período letivo o processo avaliativo do sucesso académico assente nas particularidades do agrupamento.</p> <p>São utilizados nas diferentes ações e pela equipa de autoavaliação diferentes instrumentos de registo: Grelhas de recolha de informação; Relatórios; Mapas de recolha de informação, de verificação; Grelhas de observação dos contextos de intervenção selecionados; Grelhas de participação e assiduidade; Grelhas de avaliação do grau de satisfação; Atas; Planificações.</p>
Elementos da Equipa de Autoavaliação	Carla Esperanço, Sandra Moreira, Manuela Carvalho, Rui Crespo, La Salette Miranda, Fernanda Souto de Moura; Sónia Costa
Estratégias de divulgação e reflexão dos resultados alcançados	Divulgação dos dados monitorizados ao Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos, Grupos Disciplinares e de Ano; Reflexão por Grupos Disciplinares acerca dos resultados alcançados; Definição de estratégias de melhoria; Realização de relatórios trimestrais de autoavaliação do sucesso académico.
Papel do Perito Externo	A perita externa dá um grande apoio nas estratégias de atuação da escola tanto na vertente preventiva como na remediativa, assim como estratégias de resposta aos problemas de comportamento disruptivo em contexto de sala de aula. Deu um excelente contributo na preparação do plano de capacitação que está a ser implementado no agrupamento. Participa em reuniões com a equipa multidisciplinar e de autoavaliação onde se fez o ponto da situação em relação ao desenvolvimento das ações em curso, sublinhando a importância da monitorização como instrumento ao serviço da melhoria.

8. Plano de Capacitação

Plano de Capacitação para o triénio 2014 / 17

Ano letivo	Domínio A - Gestão de Sala de Aula B - Articulação e Supervisão Pedagógica C - Monitorização e Avaliação D - Metodologias Mais Sucesso	Grupo-Alvo (professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos)	Tipologias 1 - Regulação do ambiente de sala de aula 2 - Pedagogia diferenciada 3 / 4 - Avaliação e estratégias diversificadas de ensino / aprendizagem na área da Matemática / do Português 5 - Articulação e supervisão pedagógica 6 - Monitorização e avaliação	Temáticas/Ações
2014/15	Domínio A	Todos os grupos disciplinares	Tipo 1	Gestão Comportamental
	Domínio A	Grupo 110	Tipo 3	Didática do Português - Metas Curriculares
	Domínio A	Grupos 110, 230, 500	Tipo 4	Didática da Matemática - Metas Curriculares
	Domínio C	Grupos 110 e 620	Tipo 6	Autoavaliação das Organizações Escolares
	Domínio A	Professores, Técnicos e Assistentes Operacionais	Tipo 2	Autismos e Síndrome de Asperger
	Domínio A	Todos os grupos disciplinares	Tipo 1	Técnicas de voz e comunicação para professores
2015/16	Domínio A	Professores, Técnicos e Assistentes Operacionais	Tipo 1	Gestão Comportamental
	Domínio A e B	Grupos 110, 230, 500	Tipo 3/5	Estratégias na Didática da Matemática
	Domínio A e B	Grupos 110, 220, 300	Tipo 4/5	Estratégias na Didática do Português
	Domínio A	Professores, Técnicos e Assistentes Operacionais/Administrativos	Tipo 1	Educação para a Cidadania
2016/17	Domínio A	Professores, Técnicos e Assistentes Operacionais	Tipo 1	Gestão Comportamental
	Domínio A e B	Grupos 110, 230, 500	Tipo 3/5	Estratégias na Didática da Matemática
	Domínio A e B	Grupos 110, 220, 300	Tipo 4/5	Estratégias na Didática do Português
	Domínio A	Todos os grupos disciplinares	Tipo 2	Pedagogia Diferenciada
	Domínio C	Equipa de autoavaliação e lideranças intermédias	Tipo 6	Monitorização e Autoavaliação



TEIP, PIEF, Mais Sucesso

NORTE-08-5266-FSE-000007

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu